

EP-009 - DIETA DE EXCLUSÃO DA DOENÇA DE CROHN COMO TERAPÊUTICA ADJUVANTE EM NÃO RESPONDADORES A ANTI-TNF: EXPERIÊNCIA INICIAL

Pedro Antunes¹; Tânia Carvalho¹; Rita Alves²; Margarida Gonçalves¹; Sofia Mendes¹; Tiago Leal¹; Bruno Arroja¹; Bruno Gonçalves¹; Raquel Gonçalves¹; João Soares¹

1 - Serviço de Gastrenterologia do Hospital de Braga; 2 - Serviço de Nutrição do Hospital de Braga

A doença de Crohn (DC) é uma doença inflamatória gastrointestinal crónica de etiologia não esclarecida. As alternativas terapêuticas actuais visam sobretudo a imunomodulação, sendo limitadas as intervenções noutros factores, como a dieta. Recentemente foi proposta a dieta de exclusão de DC (DEDC) com resultados clínicos promissores em crianças e jovens adultos com DC ligeira a moderada, bem como em doentes com perda de resposta a anti-TNF. Os autores apresentam os resultados iniciais da aplicação da DEDC como terapêutica adjuvante em não respondedores a anti-TNF.

Realizada análise preliminar de estudo prospectivo do impacto da utilização da DEDC em adultos com DC sob anti-TNF em níveis séricos terapêuticos, com actividade clínica, traduzida por índice Harvey-Bradshaw (HBI) >4, e actividade inflamatória, comprovada por proteína C-reactiva (PCR) >5 mg/dl e/ou calprotectina fecal (CF) >250 µg/mg. Foram excluídos pacientes com ajuste recente de terapêutica, doença cólica isolada ou infecção intercorrente. Avaliaram-se as resposta e remissão clínicas à semana 6, bem como a evolução dos biomarcadores inflamatórios.

Três pacientes, com idade média de 33,7 anos e duração média de doença de 8,3 anos, completaram o período de DEDC, até ao momento. Dois pacientes estavam sob infliximab (terapêutica combinada) e um sob adalimumab. Em média, os pacientes apresentavam ao início da intervenção HBI de 7 e todos atingiram remissão clínica (HBI ≤4) à semana 6. A PCR evoluiu de 7,0, 55,4 e 6,9 mg/dl para 4,6, 4,1 e 2,8 mg/dl, respectivamente em cada doente, e a CF de 2340, 740 e 1266 µg/mg para 360, 847 e 580 µg/mg.

A DEDC surge como uma opção terapêutica na DC que parece trazer benefício clínico, quando aplicada em doentes bem seleccionados. A sua verdadeira eficácia necessita de estudos mais robustos para ser comprovada, tendo em conta nomeadamente parâmetros objectivos como biomarcadores e endoscopia.